



Portal do Coordenador
Stricto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 04/05/2026 14:20



VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Código: PPGA0151

Nome: MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS

Ativo: Sim

Carga Horária Teórica: 60 hrs.

Carga Horária Prática: 0 hrs.

Carga Horária Ead: 0 hrs.

Carga Horária Total: 60 hrs.

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Sim

Horário Flexível do Docente: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Exige Horário: Sim

Núm. Máximo de Docentes na Turma: 2

Modalidade de Educação: Presencial

Permite CH Compartilhada entre Docentes: Não

Permite Múltiplas Aprovações: Não

Quantidade de Avaliações: 1

Ementa/Descrição: Avaliação de políticas com o método de controle experimental. Modelos de regressão para variáveis binárias: Probit e Logit. Modelo de diferença em diferenças. Modelos de regressão para dados em painel: efeitos fixos e efeitos aleatórios. Controle Sintético. Modelos de pareamento por escore de propensão; Desenho de Regressão em Descontinuidade; Regressão Quantílica.

Referências: WOOLDRIDGE, J. M. (2003). Introductory Econometrics: a Modern Approach. 2. Ed. South-Western. ANGRIST, J. e J. PISCHKE (2009). Mostly Harmless Econometrics. Princeton University Press. MENEZES FILHO, N. (Org) (2012). Avaliação Econômica de Projetos Sociais. Fundação Itaú Social. (Disponível para download em www.fundacaoitausocial.org.br) GERTLER, P. J., MARTINEZ, S., PREMAND, P., RAWLINGS, L. B. e C. M. J VERMEERSCH (2015). Avaliação de Impacto na Prática. 1. Ed. World Bank Publications. DEVORE, J. L. (2014). Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 8. Ed. Cengage. ATHEY, S. e G. W. IMBENS (2017). The State of Applied Econometrics: Causality and Policy Evaluation. Journal of Economic Perspectives, 31(2), 3-32. ABADIE, A., DIAMOND, A. e J. HAINMUELLER (2015). Comparative Politics and the Synthetic Control Method. American Journal of Political Science, 59(2), 495-510. LEE, D. S. e T. LEMIEUX (2010). Regression Discontinuity Designs in Economics. Journal of economic literature, 48(2), 281-355. ABADIE, A., DIAMOND, A. e J. HAINMUELLER (2010). Synthetic Control Methods For Comparative Case Studies: Estimating the Effect of California's Tobacco Control Program. Journal of the American statistical Association, 105(490), 493-505. IMBENS, G. W. e J. M. WOOLDRIDGE (2009). Recent Developments in the Econometrics Of Program Evaluation. Journal of economic literature, 47(1), 5-86. CALIENDO, M. e S. KOPEINIG (2008). Some Practical Guidance for the Implementation of Propensity Score Matching. Journal of economic surveys, 22(1), 31-72. IMBENS, G. W. e T. LEMIEUX (2008). Regression Discontinuity Designs: a Guide to Practice. Journal of econometrics, 142(2), 615-635. DUFLO, E., GLENNERSTER, R., e M. Kremer (2007). Using Randomization in Development Economics Research: a Toolkit. Handbook of development economics, 4, 3895-3962. ABADIE, A., e J. Gardeazabal (2003). The Economic Costs of Conflict: a Case Study of the Basque Country. American economic review, 93(1), 113-132.

